

LÍNGUA PORTUGUESA

ÁREA I

Questão 1

- O comando da questão é bastante claro e pede que o candidato identifique a ideia central do texto que já está presente na narrativa, pois “apenas a ostra sofredora fizera uma pérola” (linhas 18 e 19). A resposta correta é a alternativa **A**.

- Recurso IMPROCEDENTE.

Questão 3

- A expressão *para que*, em nossa língua, é um recurso coesivo e, como tal, articula partes do texto criando sentido e é assim que ela deve ser interpretada. A sabedoria das ostras ensinou-as a fazerem conchas para que elas não se tornassem presas fáceis. Isso é finalidade. O pronome *isso* em “Para que isso não acontecesse” retoma exatamente essa informação: as ostras se tornarem presas fáceis dos predadores. Podemos constatar isso substituindo o pronome: *Para que as ostras não se tornassem presas fáceis dos predadores, a sua sabedoria ensinou-as a fazerem conchas*. Trata-se, portanto, de finalidade e não de condição. A resposta correta é a alternativa **B**.

- Recurso IMPROCEDENTE.

Questão 4

- A forma verbal *havia entrado* está no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, tempo verbal utilizado para indicar que um fato ou evento ocorreu antes de outro. Noções semânticas como *inesperado*, *inevitável* ou *irreversível* não compõem a semântica do verbo em português, por isso não podem ser indicadas por essa forma verbal. A resposta correta é a alternativa **B**.

- Recurso IMPROCEDENTE.

ÁREA II

Questão 2

- Um dos usos do futuro do pretérito em nossa língua é apresentar uma situação não realizada (futura a uma outra situação no passado) cuja realização depende de certas condições. Assim, as ostras seriam uma presa fácil dos predadores se não tivessem defesas (condição). A resposta correta é a alternativa **B**.

- Recurso IMPROCEDENTE.

Questão 6

- A forma verbal *havia entrado* está no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, tempo verbal utilizado para indicar que um fato ou evento ocorreu antes de outro. Noções semânticas como *inesperado*, *inevitável* ou *irreversível* não compõem a semântica do verbo em português, por isso não podem ser indicadas por essa forma verbal. A resposta correta é a alternativa **B**.

- Recurso IMPROCEDENTE.

ÁREA IV

Questão 3

- A expressão *para que*, em nossa língua, é um recurso coesivo e, como tal, articula partes do texto criando sentido e é assim que ela deve ser interpretada. A sabedoria das ostras ensinou-as a fazerem conchas para que elas não se tornassem presas fáceis. Isso é finalidade. O pronome *isso* em “Para que isso não acontecesse” retoma exatamente essa informação: as ostras se tornarem presas fáceis dos predadores. Podemos constatar isso substituindo o pronome: *Para que as ostras não se tornassem presas fáceis dos predadores, a sua sabedoria ensinou-as a fazerem conchas*. Trata-se, portanto, de finalidade e não de condição. A resposta correta é a alternativa **B**.

- Recurso IMPROCEDENTE.

Questão 4

- A forma verbal *havia entrado* está no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, tempo verbal utilizado para indicar que um fato ou evento ocorreu antes de outro. Noções semânticas como *inesperado*, *inevitável* ou *irreversível* não compõem a semântica do verbo em português, por isso não podem ser indicadas por essa forma verbal. A resposta correta é a alternativa **B**.

- Recurso IMPROCEDENTE.

Questão 7

- A chave para o entendimento da questão é a palavra *isso*. Ela retoma e resume o ponto central da estória narrada: ostra feliz não faz pérola, pois a pérola nasce do trabalho da ostra para evitar a dor provocada por um grão de areia que entra em sua concha. Esse fato – criar algo belo para superar a dor – também é comum aos seres humanos e é disso que trata a segunda parte do texto. Portanto, a alternativa correta é a **C**.

- Recurso IMPROCEDENTE.

ÁREA V

Questão 6

- A forma verbal *havia entrado* está no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, tempo verbal utilizado para indicar que um fato passado ocorreu antes de outro. Noções semânticas como *inevitável*, *inesperado* ou *irreversível* não fazem parte da semântica do verbo português, por isso não podem ser indicadas por esta forma verbal. A resposta correta é a alternativa **B**.

- Recurso IMPROCEDENTE.